



União das Freguesias de Faro
(Sé e São Pedro)

2025

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FARO

(Sé e São Pedro)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the bottom right.

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES e CONTAS

2025



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FARO

Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 2 | 8004-026 Faro
Telefone: 289 889 760 | www.uf-faro.pt

Índice

Índice	2
1. Nota Introdutória	4
2. Estrutura da Freguesia	5
2.1 Caracterização do território	5
2.2 Distribuição da população recenseada	5
2.3 Recursos Humanos	6
3. Atividades Desenvolvidas por Área Temática	7
3.1 Serviços administrativos	7
3.2 Ambiente e Sustentabilidade	11
1 de janeiro a 3 de novembro	11
4 de novembro a 31 de dezembro	12
3.3 Cultura, Património e Identidade Local	12
1 de janeiro a 3 de novembro	12
4 de novembro a 31 de dezembro	13
3.4 Desporto e Juventude	13
1 de janeiro a 3 de novembro	13
4 de novembro a 31 de dezembro	13
3.5 Ação Social e Apoio às Famílias	14
1 de janeiro a 3 de novembro	14
4 de novembro a 31 de dezembro	14
3.6 Saúde — Espaço Saúde	14
3.6.1 Serviço de Dentista	16
3.6.2 Serviço de Acupuntura	16
3.6.3 Serviço de Enfermagem	17
3.6.4 Serviço de Psicologia	17
3.6.5 Serviço de Terapia da Fala	18
3.6.6 Serviço Nutrição	18
3.6.7 Serviço Fisioterapia	19
3.7 Educação e Comunidade Escolar	20
1 de janeiro a 3 de novembro	20
4 de novembro a 31 de dezembro	20
3.8 Manutenção do Espaço Público e Infraestruturas	20
1 de janeiro a 3 de novembro	20
4 de novembro a 31 de dezembro	21
3.9 Participação Cívica e Democracia Participativa	21
1 de janeiro a 3 de novembro	21
4 de novembro a 31 de dezembro	21
3.10 Associativismo, Sociedade Civil e Apoio a Clubes	21
3.11 Articulação Institucional e Proteção Civil	22
4. Situação Financeira	23
4.1- Fluxos de Caixa	24
4.2 - Receitas	25

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom.

4.2.1 Orçamento das Receitas	25
4.2.2 Execução Orçamental das Receitas	26
4.2.3 Rácios da Receita	27
4.3 Despesas	28
4.3.1 Orçamento das Despesas	28
4.3.2 Execução Orçamental das Despesas	29
4.3.2.1 Subsídios	30
4.3.3 Rácios da Despesa	35
5 - Plano Plurianual de Investimentos	36
5.1 Execução Orçamental do Plano Plurianual de Investimentos	36
6 - Meios Financeiros	37
6.1 Líquidos	37
7- Conclusões	37

1. Nota Introdutória

As freguesias constituem uma pedra basilar na nossa democracia. Não só pelo papel determinante que desempenham no progresso das comunidades, mas também pela importância que assumem na implementação da coesão social e territorial, bem como na obtenção de medidas concretas e objetivas que contribuem para o bem-estar e para a qualidade de vida da população e no efetivo combate às assimetrias e na promoção de sinergias.

É neste sentido que as freguesias e o serviço público que prestam assumem especial destaque na solução de problemas do quotidiano da população e são consideradas como grandes instituições de proximidade, que ganham especial enfoque sobretudo ao nível do trabalho efetuado e no desenvolvimento de sinergias — trabalho esse que muitas vezes atinge um efeito multiplicador no desenvolvimento do território e na criação de vetores e valências em prol do bem-estar dos seus fregueses.

O presente Relatório Anual de Atividades consolida as informações prestadas ao longo do ano de 2025 nas quatro informações escritas trimestrais do Presidente, abrangendo o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2025. O documento integra os principais projetos, iniciativas e intervenções realizadas, bem como o enquadramento da situação financeira, e é apresentado nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual.

De realçar que ao longo de 2025 houve uma transição de mandato. O 1.º, 2.º e 3.º trimestre correspondem ao mandato encerrado, com informações assinadas pelo Presidente Bruno Lage. O 4.º trimestre (a partir de 4 de novembro de 2025) corresponde ao início do novo mandato, sob a presidência de Paula Matias.

2. Estrutura da Freguesia

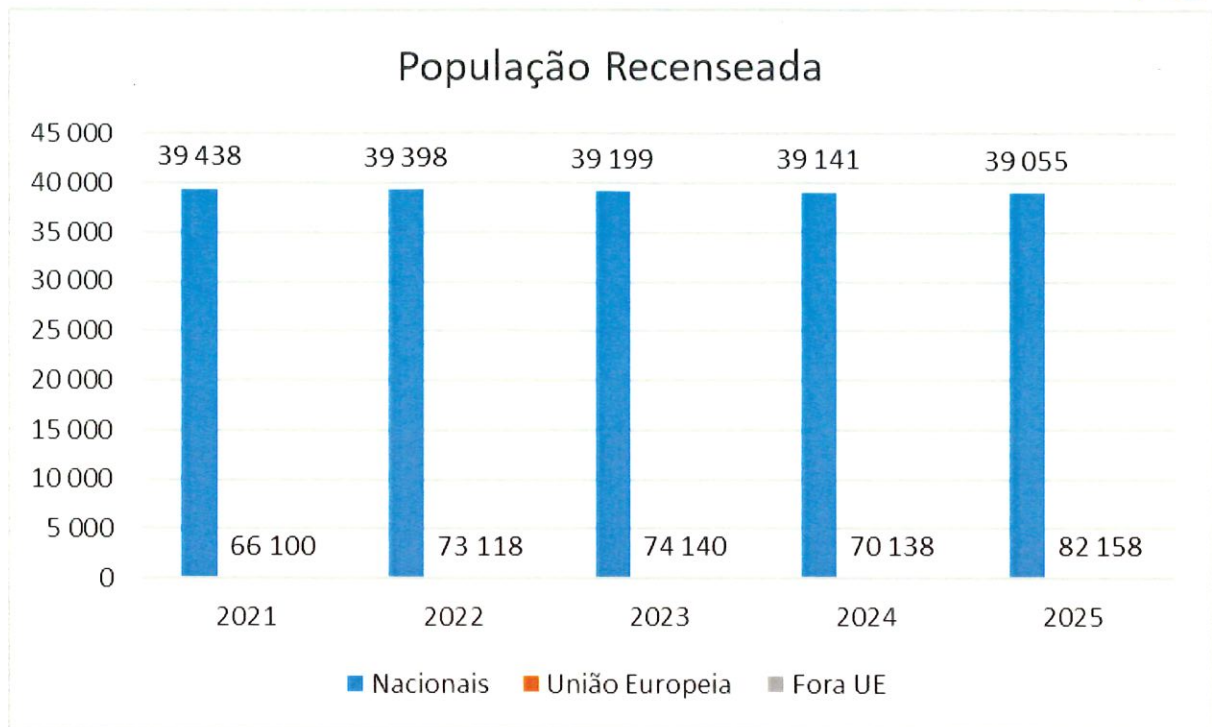
2.1 Caracterização do território

Área territorial	74,75 km ²
População (Censos 2021)	Mais de 44 000 habitantes (consequimos validar estes dados?)
Densidade populacional	610,6 hab/km ²
Eleitores (outubro 2025)	39 423
Característica urbana e rural	Cerca de 70% da área é Ria Formosa e ilhas barreira (Culatra e Deserta). Pouco mais de 22 km ² são terra firme continental.

A União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) é uma das maiores freguesias a nível nacional, com uma diversidade acentuada que apresenta características urbanas e rurais. Integra a Ria Formosa e as suas ilhas barreira, onde se localizam as comunidades piscatórias da Culatra, Farol e Hangares.

2.2 Distribuição da população recenseada

Nos últimos 5 anos, a população da freguesia tem-se mantido estável, sempre acima dos 39 000 eleitores. No entanto, em 5 anos, mantém-se um ligeiro e persistente decréscimo, mas que não chega a 0,78%. Esta progressão é ligeiramente contrariada pelo aumento de cidadãos estrangeiros, quer de nacionais da União Europeia (66 em 2021 para 82 em 2025), quer em nacionais de países de fora da União Europeia (100 em 2021 para 158 em 2025). A população estrangeira recenseada não atinge o 1% da população (0,61%)



2.3 Recursos Humanos

A União de Freguesias de Faro presta serviços de proximidade à população, assegurando funções administrativas (atestados, declarações, licenças entre outros), manutenção do espaço público (limpeza urbana, pequenos arranjos, gestão de jardins e equipamentos), apoio social a famílias e idosos, dinamização cultural e desportiva, gestão de mercados e cemitérios, bem como colaboração com escolas e associações locais. Além disso, promove iniciativas comunitárias, atendimento ao cidadão e encaminhamento para serviços municipais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a coesão social da comunidade

Para prestar estes serviços, a 31 de dezembro de 2025 estavam ao serviço da Junta os seguintes recursos humanos:

- 10 funcionários com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, dos quais 7 são assistentes técnicos e 3 assistentes operacionais. De realçar que durante o ano de 2024 uma das funcionárias mudou de categoria de assistente operacional para assistente técnico, por mobilidade.
- 23 funcionários com contrato de trabalho em funções públicas, com termo resolutivo incerto. Relativamente ao ano anterior, saíram 3 funcionários por reforma e 4 por cessação do contrato de trabalho

A estes funcionários, é de acrescentar 8 técnicos com contratos de prestação de serviços, no âmbito dos serviços prestados pelo Espaço Saúde.

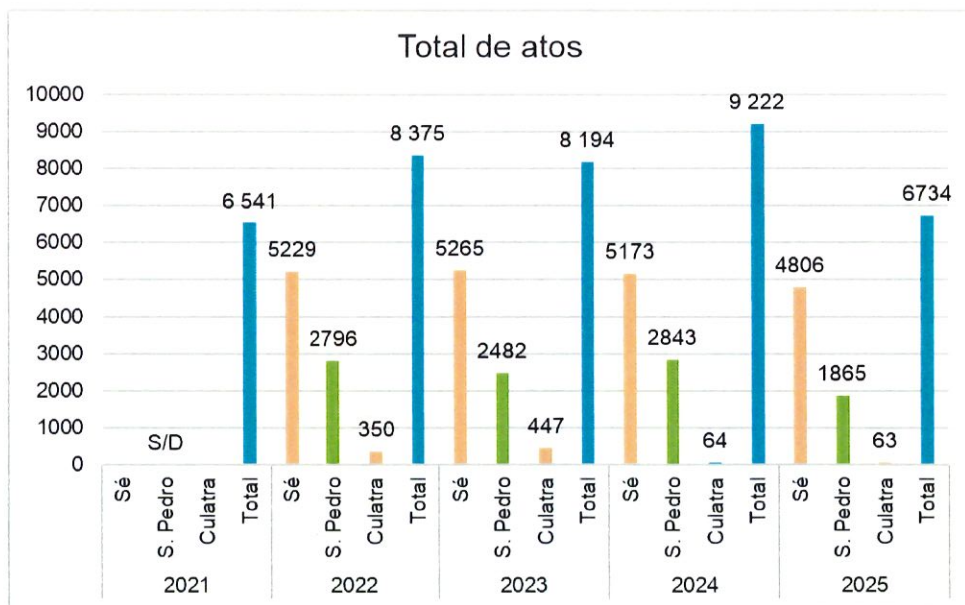
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. Atividades Desenvolvidas por Área Temática

As atividades realizadas ao longo de 2025 foram diversificadas e abrangentes, respondendo às necessidades de uma território com características urbanas, rurais e costeiras. Para uma leitura mais clara, as iniciativas estão organizadas por área temática, com indicação do trimestre em que foram realizadas.

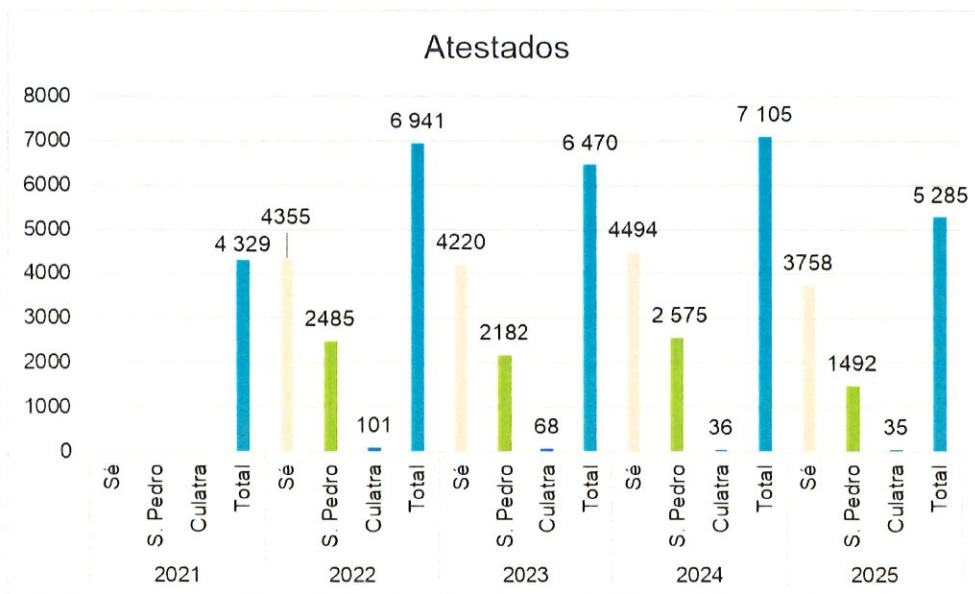
3.1 Serviços administrativos

No âmbito das atribuições das autarquias, constituindo receitas próprias destas, cabe à Junta de Freguesia atribuir Atestados, Licenças de Animais, Certificação de Fotocópias, Fotocópias e atestados em impressos próprio:

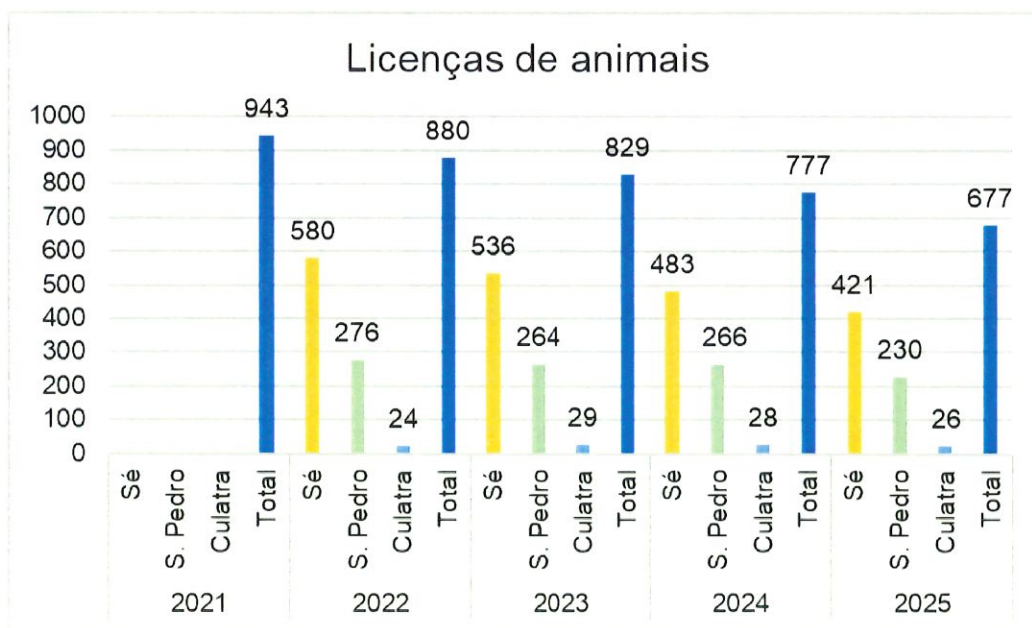


Ao longo dos últimos 5 anos tinha-se vindo a registar-se uma tendência de aumento dos atos realizados por esta Junta de Freguesia, no entanto, os valores relativos a 2025 desceram para números similares a 2021. De realçar que os atos praticados na Delegação de São Pedro, têm andado à volta de 50% dos atos praticados na Sede (não tivemos acesso aos dados por delegações do ano de 2021).

[Handwritten signatures and marks in blue and black ink]

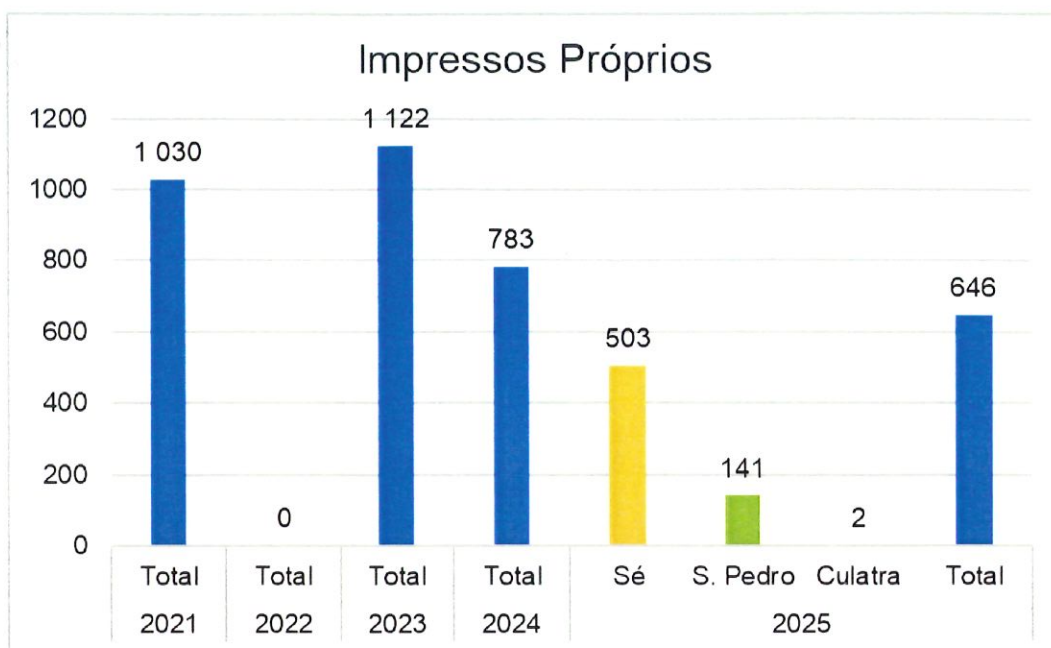


Depois de uma subida entre 2021 e 2024 (com um ligeiro recuo em 2023), os valores do número de atestados passados em 2025, diminuíram para 5285.

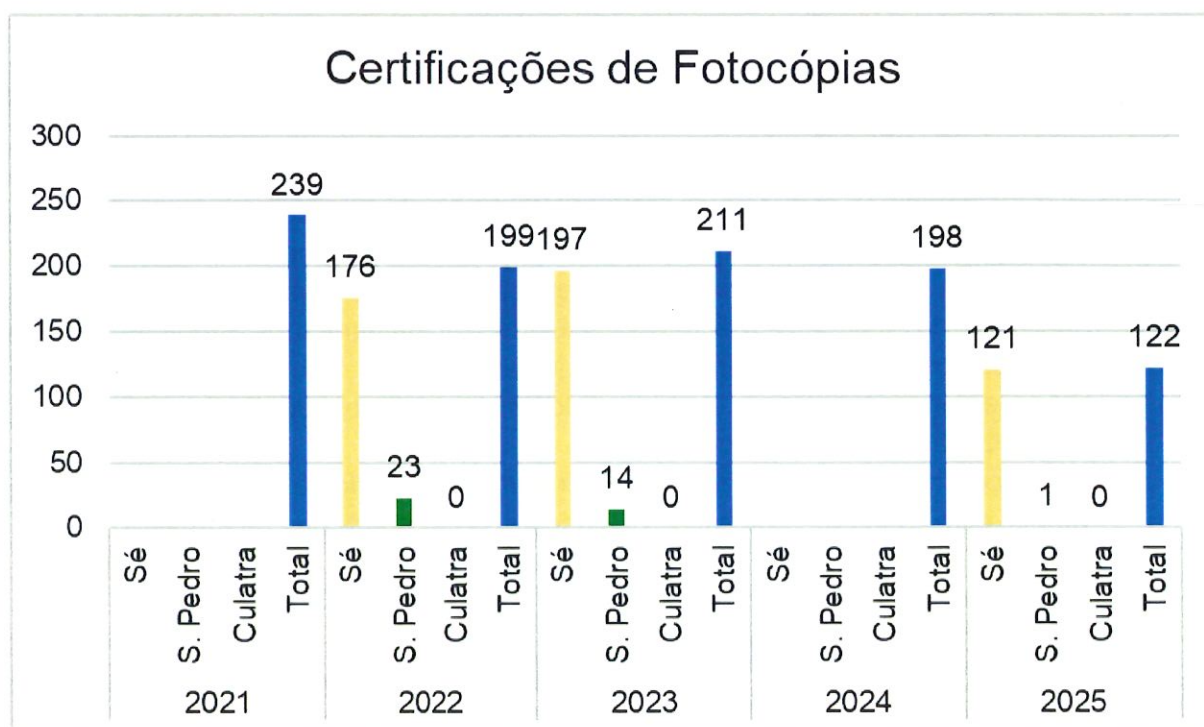


A atribuição de licenças de animais também têm vindo a diminuir ao longo dos últimos 5 anos

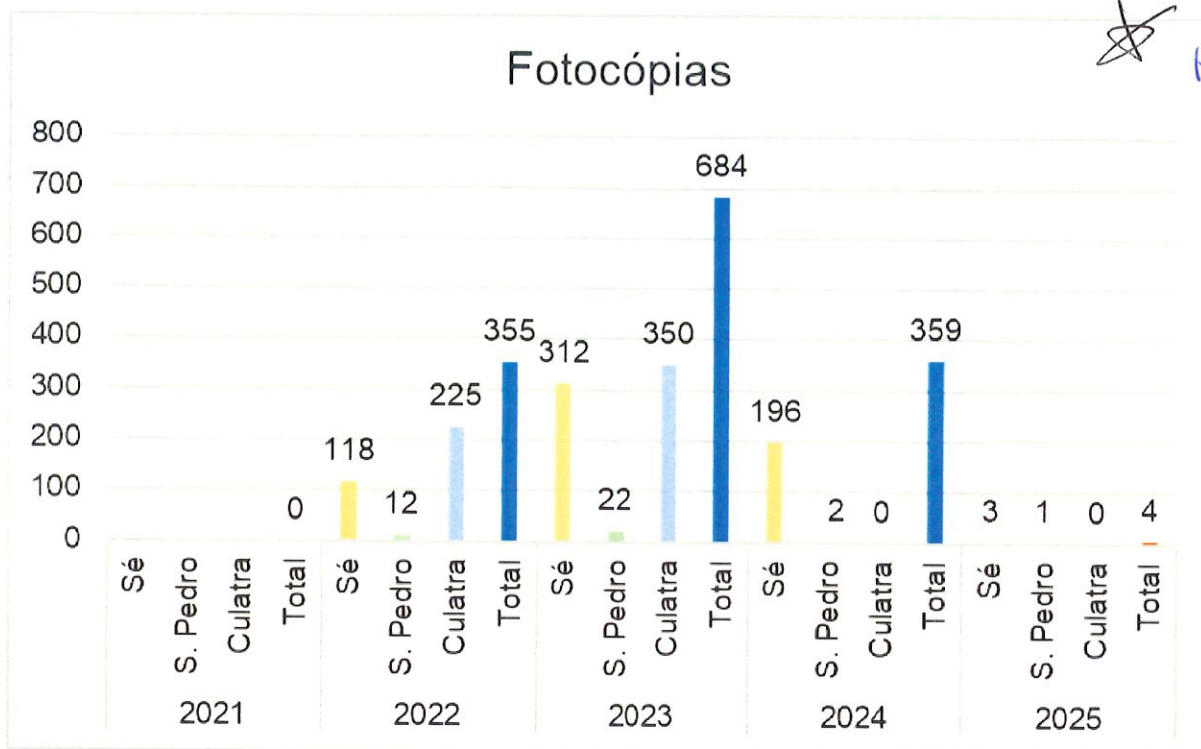
Handwritten signature and scribbles in blue ink.



Relativamente às certificações de impressos próprios também tem havido uma diminuição desde 2023. Não conseguimos obter dados de 2022, e só foi possível uma desagregação dos dados por delegações para o ano de 2025.



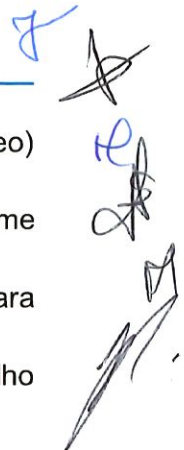
Quanto à certificação de fotocópias, tem também se verificado uma pequena descida ao longo dos anos, passando-se de 239 em 2021 para 122 em 2025. A maioria destes pedidos de certificações dão entrada na delegação da Sé.



Também em 2025 a impressão de fotocópias desceu para valores residuais (4 fotocópias em 2025), depois de ter subido desde 2021 até 2023..

No início do novo mandato, no âmbito da reorganização do funcionamento dos serviços foram efetuadas as seguintes ações:

- Realização de reuniões individuais com os funcionários para auscultação, alinhamento de procedimentos e identificação de necessidades;
- Realização de reunião conjunta com todos os funcionários para partilha de informação, definição de prioridades e reforço do espírito de equipa;
- Aquisição de material e vestuário, incluindo Equipamentos de Proteção Individual (EPI), para melhorar a segurança das equipas de rua;
- Reuniões individuais com os prestadores de serviços do Espaço Saúde para regularização da situação contratual;
- Mudança do posto de trabalho da Secretária da Presidente para a antiga sala dos vogais, otimizando a organização dos espaços e as condições de trabalho;
- Consulta prévia a três empresas para contratação de um Técnico Oficial de Contas (TOC), devido à rescisão do atual;
- Organização do armazém "Santa Maria", com remoção de entulho, identificação de bens a abater e início de obras de requalificação para melhoria das condições de trabalho;
- Reunião com empresa gestora do site da Junta (W4M).
- Reunião com a empresa PCQuatro, gestora da rede informática da Junta, para reorganização da rede.
- Consultas prévias com várias operadores de telecomunicações
- Reuniões com as empresas de segurança dos edifícios da Junta (Prosegur e Securitas)



- Reunião com técnico responsável pela preparação técnica (som e projetor vídeo) das Assembleias de Freguesia;
- Reunião com empresa responsável pela implementação do processo do Regime Geral de Proteção de Dados, na Junta
- Reunião com os advogados Dr Afonso Café e Dr Ricardo Prelhaz para aconselhamento jurídico no âmbito do Código da Contratação Pública
- Reunião com empresa Interprev no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho para regularização das consultas dos funcionários.

Também no âmbito da organização interna foram realizadas as seguintes ações

- Obras de remodelação na sede da Junta - demolição de divisórias e pintura na secretaria, gabinete de contabilidade, novo gabinete de apoio ao executivo e refeitório do pessoal
- Início das obras de remodelação no armazém da Rua Jornal O Algarve – construção de uma divisão para armazenar os diversos equipamentos.
- Aquisição de uma fotocopiadora multifunções para a secretaria da sede da Junta
- Aquisição de mobiliário e equipamento para a sala de pessoal (refeitório)
- Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual -EPIs, para as equipa de manutenção de jardins
- Aquisição de ferramentas para os serviços de manutenção
- Aquisição de armários de arquivo.
-

3.2 Ambiente e Sustentabilidade

1 de janeiro a 3 de novembro

- Instalação de placas de sensibilização para a preservação das dunas nos três núcleos habitacionais da Ilha da Culatra e na Ilha Deserta, em parceria com a AMIC e demais associações de moradores.
- Ação de sensibilização ambiental nas escolas do 1.º ciclo da freguesia, no âmbito do galardão Eco-Freguesias XXI, com entrega de kits didáticos dedicados à reciclagem.
- Instalação de depósitos de recolha de águas pluviais em escolas do 1.º ciclo, como projeto piloto de reutilização de água para rega de hortas pedagógicas.
- Limpeza e manutenção de ribeiras, valas e linhas de água na zona rural — intervenção regular de prevenção de cheias.
- Tratamento preventivo por endoterapia contra o afídio nos espaços verdes da cidade.
- Instalação de cerca de uma centena de placas de sensibilização contra dejetos caninos em toda a cidade.
- Instalação de nova Estação de Qualidade do Ar na sede da UFF — dados disponíveis em tempo real no site e na app Viver Faro.
- Manutenção contínua de jardins e espaços verdes.
- Continuação do trabalho de manutenção e gestão dos jardins e espaços verdes públicos da cidade.
- Desmatação de bermas e caminhos municipais.
- Galardão Ecofreguesias XXI — Grau Ouro com 100% no índice de avaliação, tornando a União das Freguesias de Faro na terceira vez consecutiva a junta de freguesia mais sustentável de Portugal.

- Campanha de sensibilização 'Poupe Água' para alertar as populações para a preservação dos recursos hídricos.
- Campanha de sensibilização contra o abandono de animais.
- Continuação da desmatção de bermas e caminhos municipais.
- Colocação de alcatrão frio em caminhos rurais e arruamentos.
- Pintura de passadeiras.
- Manutenção regular de espaços verdes.
- Caição do Arco do Repouso — conclusão das obras de conservação do monumento.

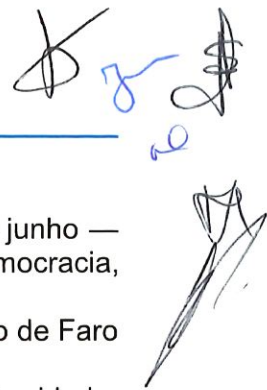
4 de novembro a 31 de dezembro

- Reuniões com Presidente e Vice Presidente da Câmara sobre a gestão e manutenção das áreas verdes.
- Reunião com a FAGAR para o projeto piloto do Ecocentro Móvel — identificação de locais para colocação de dois ecocentros para recolha seletiva de resíduos (pilhas, pequenos eletrodomésticos, etc...)
- Apoio à Oficina "Reparamos Juntos", dinamizada pelo coletivo R.Util (grupo informal que dinamiza encontros para reparação comunitária de pequenos eletrodomésticos)
- Reuniões dos Eco-conselhos no âmbito do Programa Eco-Escolas

3.3 Cultura, Património e Identidade Local

1 de janeiro a 3 de novembro

- 3.º Ciclo de Recitais de Música de Câmara — início a 21 de março, sob direção artística do pianista Jorge Nascimento, com espetáculos de grande qualidade a preços simbólicos.
- Comemoração do Dia da Freguesia da Sé, a 4 de fevereiro, no Conservatório Regional Maria Campina, com concerto e homenagem a cinco personalidades.
- Exposição 'Pedras com História' — esculturas de Bruno Matos em grés de Silves, na Delegação de São Pedro (14 janeiro a 28 março).
- Impressão e publicação do livro vencedor do Prémio de Ensaio Histórico: 'O Cavaleiro Rui Valente: um pirata e corsário de Faro no Algarve do séc. XV', do Dr. Fernando Pessanha.
- Obras de caiação e conservação das fachadas do Arco do Repouso.
- 10.ª edição da Feira de Queijos, Vinhos e Enchidos, de 16 a 20 de abril, no Jardim Manuel Bivar.
- Continuação do 3.º Ciclo de Recitais de Música de Câmara.
- Comemoração dos 180 anos do Teatro Lethes, em parceria com a entidade gestora do teatro.
- Descerramento do busto em bronze de Zeca Afonso, na Praça José Afonso, na madrugada de 25 de abril (à hora exata em que 'Grândola, Vila Morena' foi transmitida em 1974).
- Deposição de uma coroa de flores junto do busto do Capitão de Abril Salgueiro Maia.
- Descerramento do Busto do Rei D. João III, no Largo de São Francisco, em homenagem ao monarca que elevou Faro a cidade em 1540.
- Mercado das Alcaçarias — recriação histórica de 29 de maio a 1 de junho, no Espaço Muralhas, Largo do Castelo e Largo D. Afonso III, com ambiente medieval e islâmico.



- Entrega dos prémios do Concurso Literário 'Elviro da Rocha Gomes'.
- Apresentação do Anuário 2024 (7.ª edição) no Museu Municipal, a 16 de junho — obra galardoada com o Prémio Autarquia do Ano na categoria Democracia, Igualdade e Participação Cívica.
- Apresentação pública do livro 'O Cavaleiro Rui Valente: Um pirata e corsário de Faro no Algarve do século XV', na Biblioteca Municipal, a 9 de julho.
- Festa do Caracol — tradicional certame gastronómico no centro histórico da cidade, com apoio a três IPSS e promoção dos produtos tradicionais.
- Exposição de Cartoons de Phermad.
- Receção aos grupos do Folkfaro 2025.
- Deposição de uma coroa de flores junto do busto do Cónego Henrique, no 100.º aniversário, a 14 de agosto.
- Caição do Arco do Repouso — intervenção final de conservação e restauro.
- Colocação do toldo em crochet na Baixa Comercial de Faro.
- Comemoração do Dia dos Avós.
- Organização da XXXVII Feira do Doce Regional e Conventual

4 de novembro a 31 de dezembro

- Inauguração da nova LAMA Black Box da Associação LAMA Teatro.
- Cerimónias comemorativas do Armistício, do fim da Guerra do Ultramar e do 102.º aniversário do Núcleo de Faro da Liga dos Combatentes.
- 143.º aniversário dos Bombeiros Sapadores de Faro.
- Jantar da Confraria da Tábua Quadrada com entrega de troféu ao cantor Vítor Silva.
- Apoio logístico e financeiro ao evento Solstícios, da Associação Recreativa e Cultural dos Músicos.

3.4 Desporto e Juventude

1 de janeiro a 3 de novembro

- Passeio de Kayak pela Ria Formosa, a 1 de janeiro, em parceria com a Secção de Canoagem do Sport Faro e Benfica.
- 1.º Torneio de Futebol 'Freguesia de Faro' para iniciados, a 4 de março, no Campo Municipal da Horta da Areia, com a participação do FC São Luís, SC Fareense, 4 ao Cubo e FC Ferreiras.
- Torneio de Basquetebol '25 de Abril' para sub-14, com equipas dos C.F. Os Bonjoanenses, Sporting Clube Fareense e seleções mini12 do Algarve.
- Torneio de Futsal '25 de Abril' para petizes e traquinas.
- Homenagem aos Vice-Campeões Europeus de Acrobática, Lourenço Cartaxo e Noa Rodrigues.
- Comemoração do Dia do Minibasket.
- Festas Populares de São Pedro — organização das tradicionais festas, com marchas populares e animação no espaço público.
- Homenagem à equipa de Pool do CF Os Bonjoanenses, campeões distritais e vencedores da Taça de Portugal 2025.
- Passeio Cultural Sénior.
- Programa Freguesia Ativa com a participação de 25 participantes com mais de 65 anos.

4 de novembro a 31 de dezembro

- Apoio à preparação para o Mundial Feminino da Associação Carlota CSC28.
- Almoço de Natal do Judo Clube do Algarve.

3.5 Ação Social e Apoio às Famílias

1 de janeiro a 3 de novembro

- Transporte mensal de bens alimentares do Banco Alimentar para a Cáritas Paroquial de São Luís.
- Transporte quinzenal de bens alimentares do Banco Alimentar para a Cáritas Paroquial de São Pedro.
- Apoio ao envio de documentos da ADSE para cidadãos recenseados na freguesia com dificuldades no processo online (serviço iniciado em 2023).
- Entrega de cabazes da Páscoa a famílias em situação de vulnerabilidade económica.
- Continuação do apoio logístico mensal e quinzenal às Cáritas Paroquiais.
- Apoio ao arraial do FC de São Luís.
- Apoio ao Sócio-Caritativo de São Pedro e de São Luís.
- Festa e procissão em honra de Nossa Senhora dos Navegantes nas ilhas.
- Festa e procissão dos Hangares e Nossa Senhora do Rosário.
- Festa da Ria Formosa — apoio e participação.
- Dia da Culatra — comemoração do 39.º aniversário da comunidade.

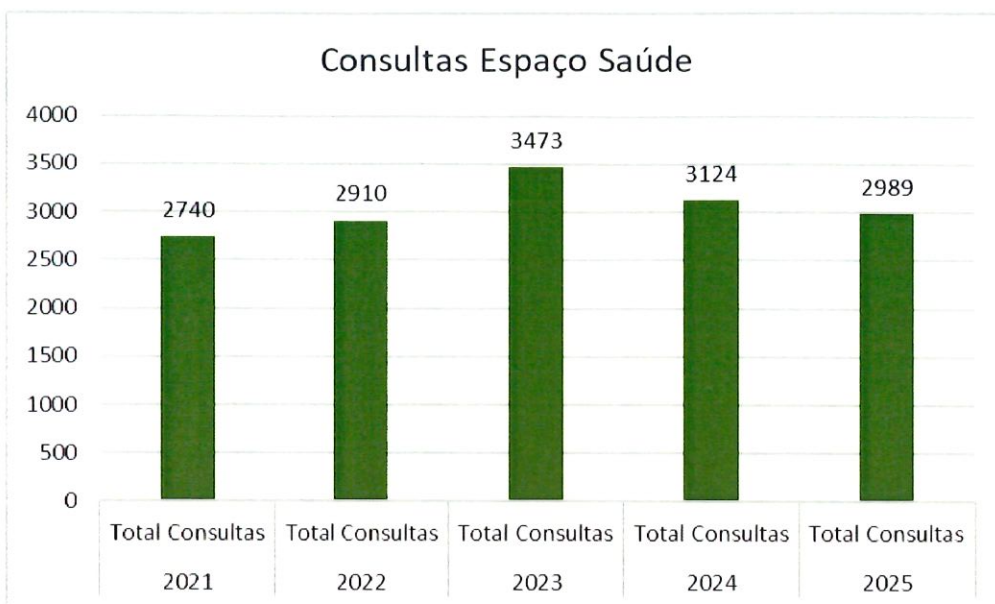
4 de novembro a 31 de dezembro

- Aquisição e Entrega de cabazes de Natal a 160 famílias em situação de carência económica.
- Apoio à campanha '10 Milhões de Velas – Um Gesto pela Paz', da Cáritas Diocesana do Algarve.
- Apoio de Natal às crianças e jovens acolhidos na Casa de Acolhimento do Instituto D. Francisco Gomes.
- Continuação do apoio às Cáritas Paroquiais.
- Visita ao Cerro do Bruxo

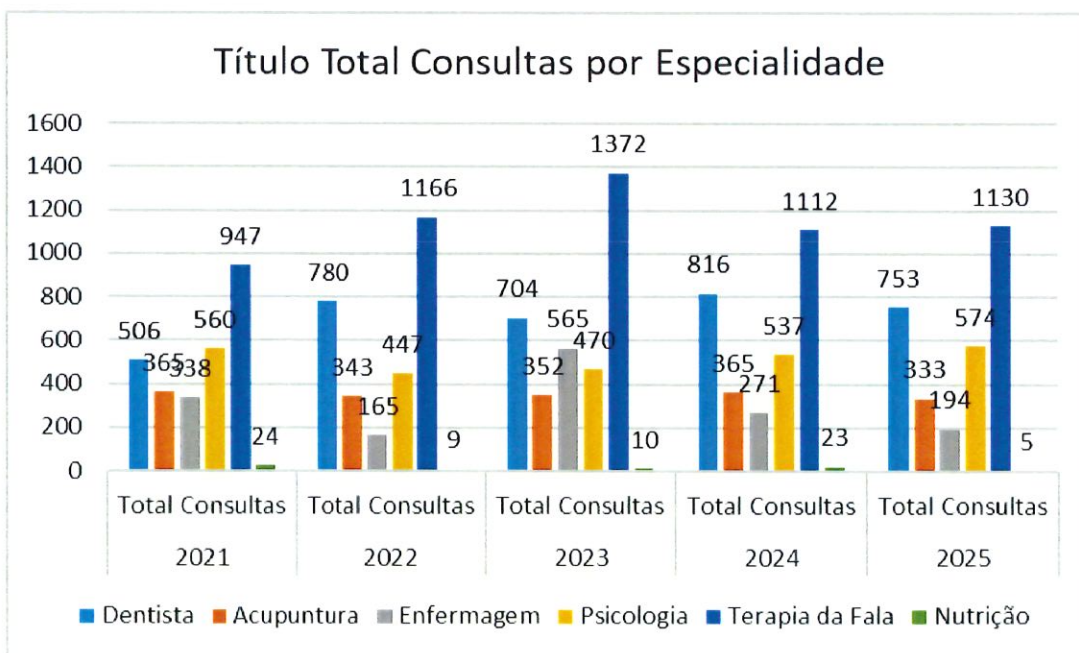
3.6 Saúde — Espaço Saúde

O Espaço Saúde foi criado com o objetivo de garantir que ninguém fica sem acesso a cuidados básicos de saúde por dificuldades económicas ou situações de isolamento social. Disponibiliza serviços de Enfermagem, Medicina Dentária, Aconselhamento Nutricional, Terapia da Fala, Psicologia e Acupuntura/Medicina Tradicional Chinesa.

[Handwritten signature and notes in blue ink]



O total de Consultas do Espaço Saúde tem se mantido estável, com ligeiras oscilações ao longo dos anos, com ligeira tendência de descida desde 2023.



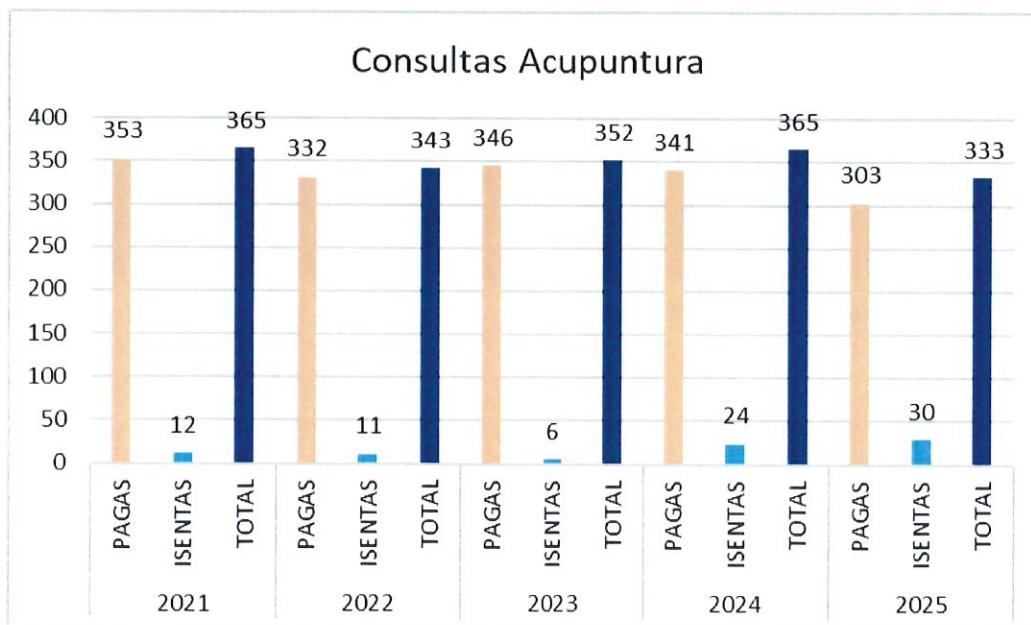
Através deste gráfico podemos constatar que as consultas de Terapia da Fala são as que têm mais procura, seguidas de Dentista e Psicologia

3.6.1 Serviço de Dentista



Foram realizadas durante todo o ano de 2025 um total de 753 consultas das quais 533 foram pagas e 220 estavam isentas (29,2%). Estes valores têm-se mantido estáveis ao longo dos anos.

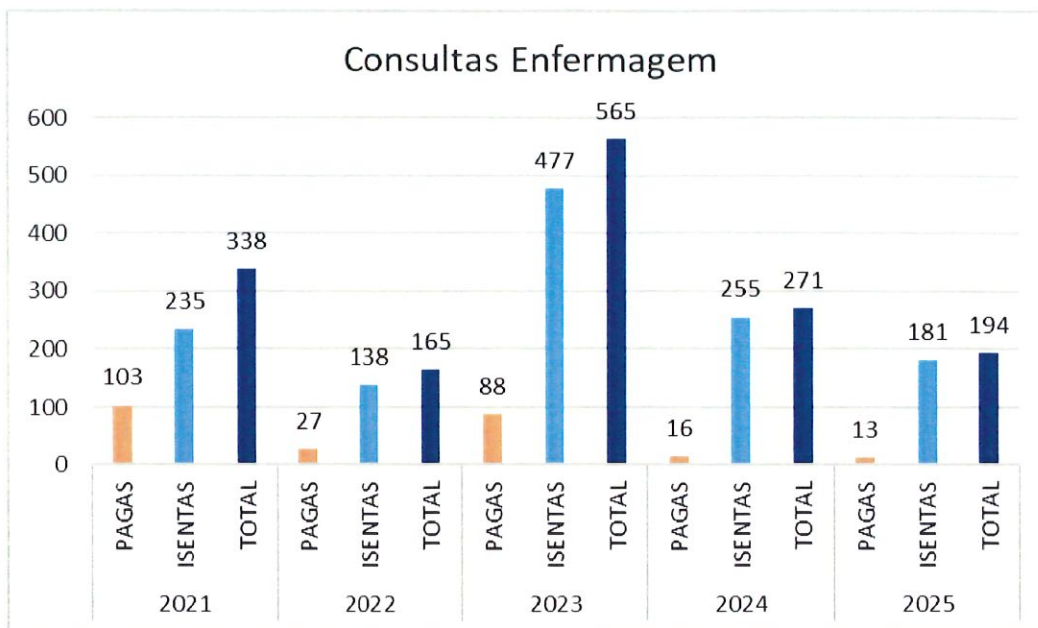
3.6.2 Serviço de Acupuntura



Em 2025 foram realizadas um total de 333 consultas de Acupuntura. Apesar de ligeiras oscilações, estes números têm -se mantido estáveis ao longo dos anos. No entanto é de realçar que as consultas isentas têm vindo a aumentar, abarcando uma parte da população que normalmente não recorre a estes serviços.

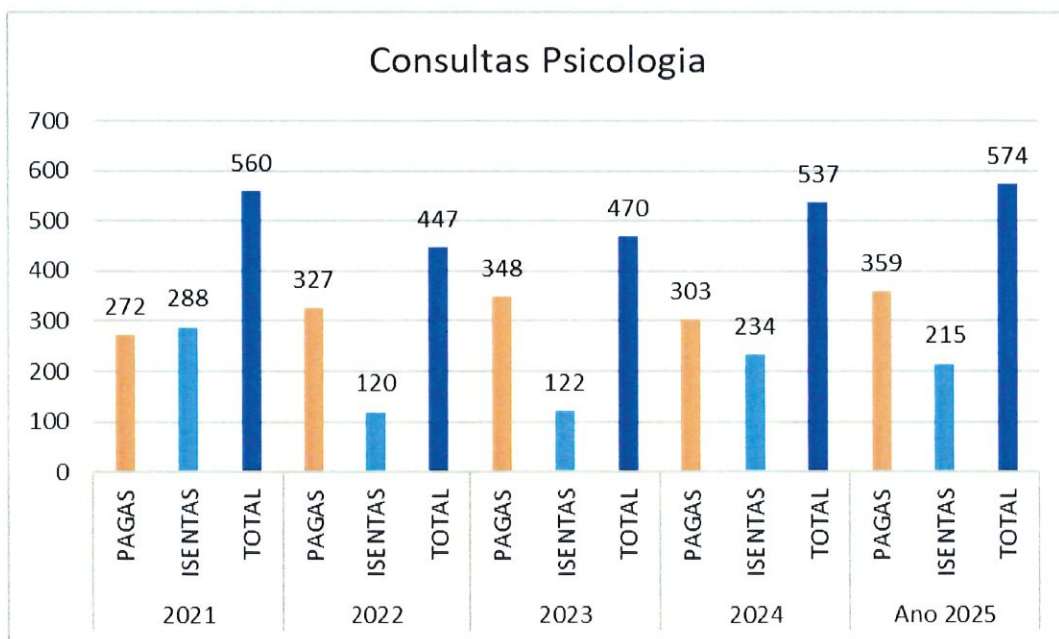
[Handwritten signature and initials]

3.6.3 Serviço de Enfermagem



Apesar de um pico em 2023 com 565 consultas, os valores das consultas de enfermagem têm se mantido estáveis, com algumas oscilações, ao longo dos últimos 5 anos. De realçar que a maior parte das consultas estão isentas de pagamento.

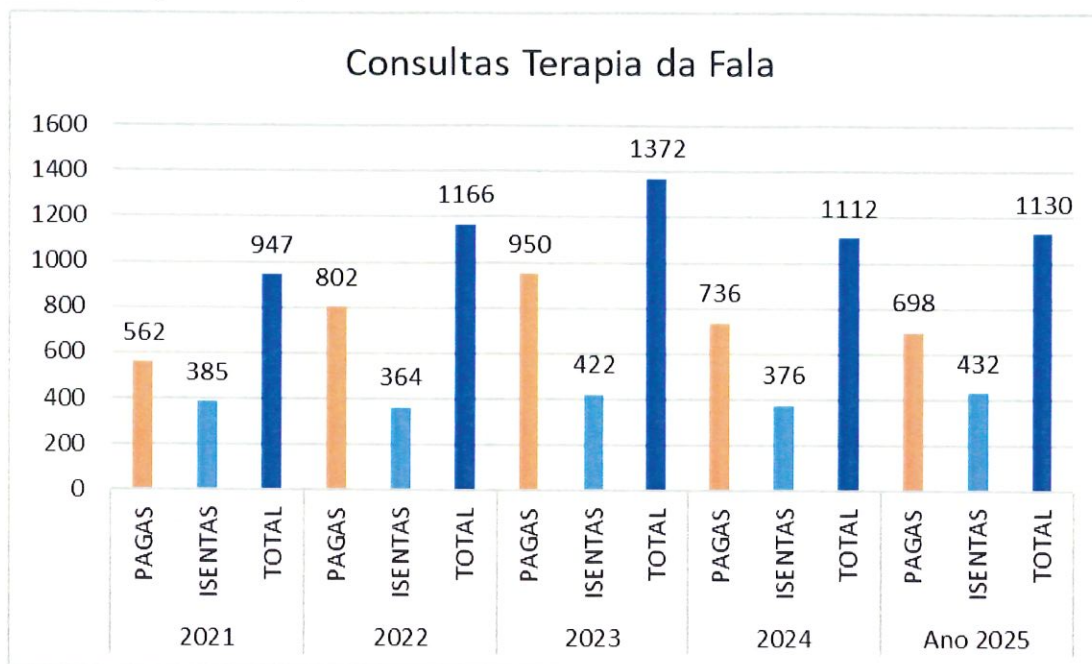
3.6.4 Serviço de Psicologia



As Consultas de Psicologia têm vindo a aumentar desde 2023, atingindo em 2025 o valor de 574 consultas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

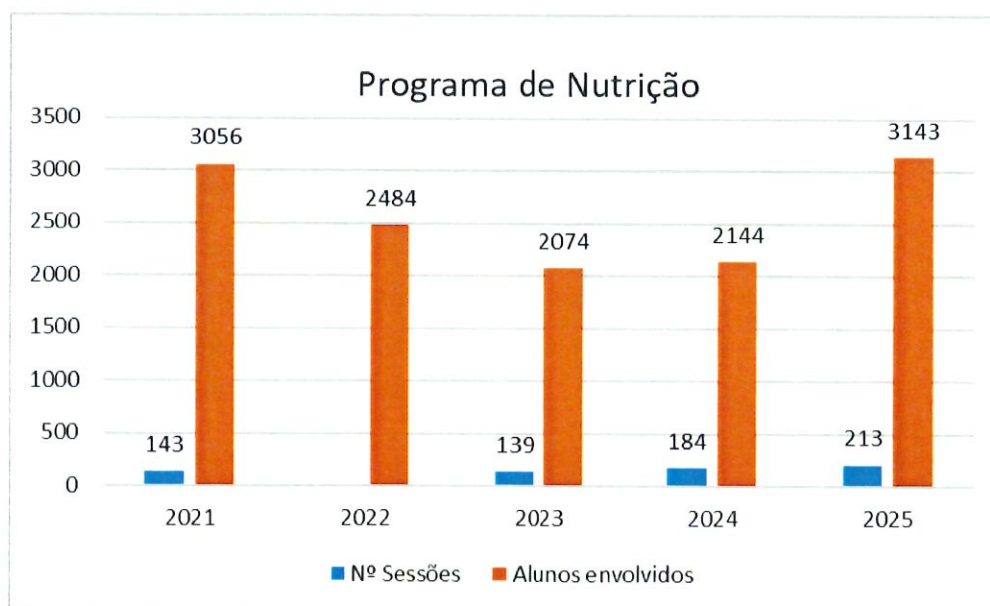
3.6.5 Serviço de Terapia da Fala



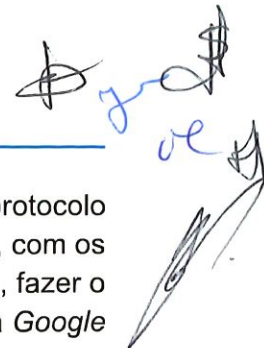
Apesar de um pico em 2023 (1372) as consultas de Terapia da Fala têm-se mantido estáveis, com valores acima das 1100 consultas anuais desde 2022.

Além das consultas realizadas nas instalações da Junta, o Espaço Saúde também tem programas direcionados para os alunos das escolas, nomeadamente de Nutrição e Fisioterapia.

3.6.6 Serviço Nutrição



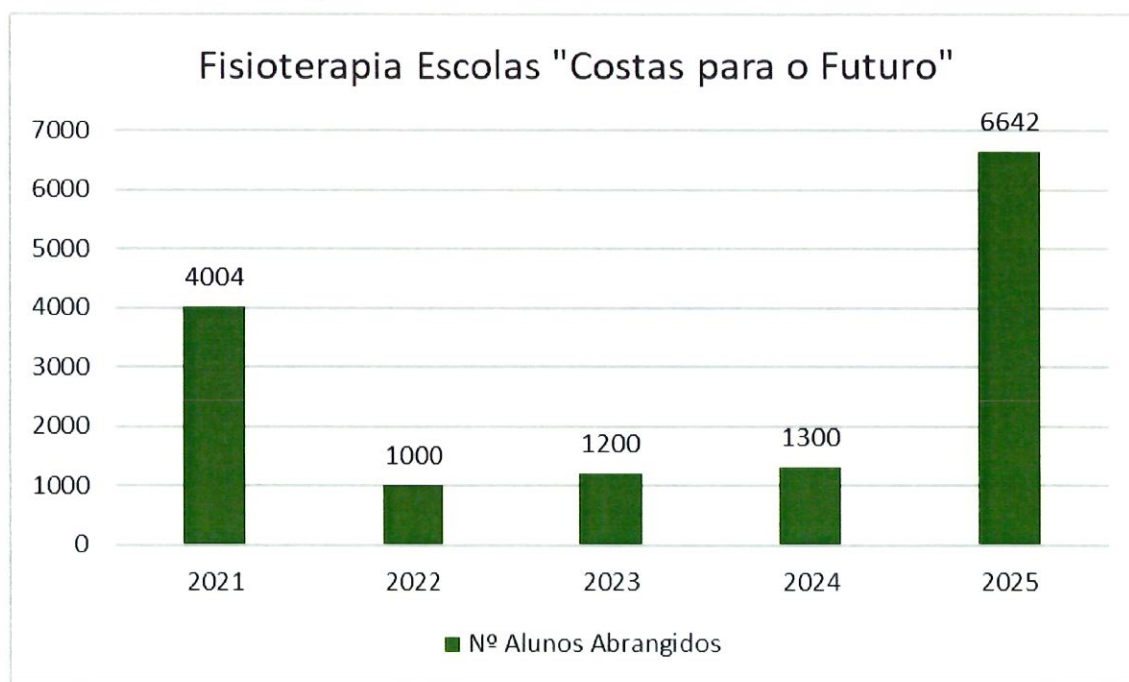
Apesar de algumas consultas individuais realizadas nas instalações da sede (Consultas de Nutrição Clínica com 5 consultas ao longo do ano), o Programa de Nutrição tem uma forte



componente comunitária desenvolvido junto das Escolas da Freguesia. Existe um protocolo para contactar e disponibilizar as atividades para todos os agrupamentos escolares, com os quais existe parceria com esta União de Freguesias. Fica ao critério de cada escola, fazer o pedido que pretende dentro de uma tabela partilhada através da plataforma *Drive* da *Google* de forma a facilitar a comunicação de múltiplos agendamentos. Este ano participaram escolas dos Agrupamentos Pinheiro e Rosa, Afonso III, João de Deus, Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar, Casa Santa Isabel. São desenvolvidos programas de “Intervenção Multidisciplinar em Alunos com Sobrepeso”, “Neofobias Alimentares”; Alimentação Infantil no Regresso à escola”; A Importância da Lancheira Escolar”, “Alimentação Coletiva e várias parcerias em projetos do Plano de Promoção e Educação para a Saúde dos Agrupamentos, que incluem o “Provar para aprender a gostar “ e Aprender a saber escolher”

O projeto para cada ano letivo é trabalhado de forma a haver uma constante adaptação às necessidades apresentadas pelos professores, mas também é feita uma reformulação para atualizar os conteúdos e os materiais físicos usados para as atividades mais práticas.

3.6.7 Serviço Fisioterapia



Também o serviço de Fisioterapia implementou um programa preventivo com o nome “Costas para o Futuro na comunidade escolar. Este projeto tem por objetivos a educação, prevenção e promoção de saúde postural a nível da comunidade educativa, nos Agrupamentos de Escolas parceiras, com o objetivo de aumentar a literacia em saúde e promover posturas saudáveis, nos alunos do 1º CEB, contribuindo para a minimização dos fatores de risco das dores nas costas numa fase precoce da vida. Existe uma maior receptividade pelos Agrupamentos de Escolas à implementação do projeto que reconhecem a importância deste para a promoção da saúde postural dos alunos e para a promoção da literacia em saúde postural dos docentes e pais/encarregados de educação, refletindo-se no

aumento do número de alunos intervencionados, com o ano de 2025 a atingir um total de 6642 alunos.

3.7 Educação e Comunidade Escolar

1 de janeiro a 3 de novembro

Participação na 8.ª Reunião Regional de Autarcas de Freguesia (ANAFRE), em S. B. de Alportel, a 7 de março, com apresentação de projetos inovadores.

- Representações nos Conselhos Gerais das Escolas João de Deus, Tomás Cabreira e Afonso III.
- Comemoração do Dia de Portugal com a comunidade escolar.
- Obras e reparações nas escolas do 1.º ciclo (pinturas, torneiras e fechaduras).
- Presença nos Conselhos Gerais de Agrupamentos de Escolas.

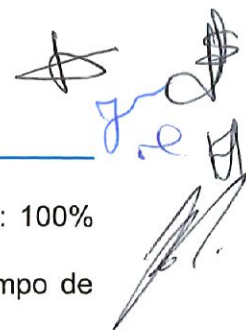
4 de novembro a 31 de dezembro

- Visitas a estabelecimentos de ensino com o Vereador responsável pelo plouro da educação para levantamento de necessidades: EB1 Alto Rodes, Agrupamento Tomás Cabreira, Agrupamento Montenegro (EB Patacão e EB Pontes de Marchil) e Agrupamento Pinheiro e Rosa e EB da Culatra.
- Participação na Comissão Consultiva do Plano Cultural da Escola do Agrupamento João de Deus.
- Presença na cerimónia de hastear da Bandeira Eco-Escolas da EB Dr. José Neves Júnior.
- Inauguração das luzes de Natal nas escolas EB Santo António do Alto, EB Joaquim Magalhães, EB Afonso III e EB José Neves Júnior assim como nas comunidades da Culatra e dos Hangares.
- Participação na Festa de Natal da Escola Básica Ria Formosa.
- Tomada de posse no Conselho Geral do Agrupamento Tomás Cabreira.
- Participação na marcha 'E em vez do medo...', no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.
- Apoio ao Projeto Artistas nas Escolas da Associação Janela Aberta Teatro na escola EB do Patacão e "MANDACARU" na escola EB Afonso III

3.8 Manutenção do Espaço Público e Infraestruturas

1 de janeiro a 3 de novembro

- Limpeza e manutenção das mais de 300 palmeiras da cidade durante o mês de fevereiro.
- Corte do capitel de palmeiras (intervenção que já abrangeu mais de 95% das palmeiras da cidade, iniciada em 2019).
- Instalação de abrigos de autocarro na Av. Almeida Carrapato e na Rua José de Matos, no Bom João.
- Instalação de refletores ('olhos de gato') em mais de 30 passadeiras nas zonas do Arneiro, Patacão, Mar e Guerra e Rio Seco.
- Colocação de lombas redutoras de velocidade em Mar-e-Guerra.



- Alcatroamento do Caminho Rural 4200 em Mata Lobos — marco histórico: 100% dos caminhos públicos da freguesia alcatroados.
- Requalificação de área na Praceta do Colégio Militar — instalação de campo de jogos didáticos para crianças.
- Reparação de caminhos com alcatrão frio em diversas artérias da cidade e zona rural.
- Manutenção do Cemitério da Esperança.
- Obras e reparações diversas em espaços públicos.
- Pintura de pinos em várias zonas da cidade.
- Continuação do corte do capitel de palmeiras.
- Pintura de passadeiras.
- Alcatroamento da Estrada do Biogal (agosto 2025).
- Pintura das paredes exteriores do Cemitério da Esperança (início de agosto).

4 de novembro a 31 de dezembro

- Intervenções de reabilitação e manutenção do espaço público: Praceta da Mutualidade, Avenida Calouste Gulbenkian, Praceta Boaventura Passos, Praceta Infante Dom Henrique, Rua Dorília Carmona e outros espaços verdes.
- Início das obras de requalificação do armazém 'Santa Maria' na Rua do Jornal 'O Algarve', n.º 37.
- Em articulação com a CMF e moradores, efetuaram-se visitas regulares a jardins e praças, com o objetivo de identificar áreas verdes a necessitar de reabilitação

3.9 Participação Cívica e Democracia Participativa

1 de janeiro a 3 de novembro

- Lançamento da edição do Orçamento Participativo 2025 (2.º trimestre).
- Fase de votação do Orçamento Participativo, com ações no Mercado Municipal e na Feira do Doce Regional (3.º trimestre).

4 de novembro a 31 de dezembro

- Realização de reuniões com a Associação Oficina e com a Rede de Autarquias Participativas, no âmbito da promoção da democracia participativa.
- Reunião com Associação Transparência Internacional (da qual somos associados)
- Reunião com responsável pelo Mercadinho de Trocas
- Mercado de Trocas e Oficina Comunitária de São Pedro.
- Apoio à Oficina 'Reparamos Juntos', dinamizada pelo coletivo R.Util para reparação comunitária de pequenos eletrodomésticos.
- Execução do projeto 1º classificado (168 de um total de 407 votos) - Obras de Requalificação do Parque Infantil Associação Nossa Senhora dos Navegantes

3.10 Associativismo, Sociedade Civil e Apoio a Clubes

Ao longo de 2025, a União das Freguesias de Faro apoiou com empréstimo de carrinhas, apoio logístico (tendas, mesas e bancos) e apoio financeiro a várias iniciativas de coletividades da freguesia.

No início deste mandato, foram também promovidas reuniões com a Associação de Moradores da Ilha da Culatra, Associação Nossa Senhora dos Navegantes, Clube União Culatrense, Associação de Moradores dos Hangares, Movimento Pró-Animal Faro, Cabana da Meia Noite, Associação PRAVIDA, Associação WallRide, Associação Transparência Internacional - Portugal, Glocal, Comunidade de São Paulo e a Fábrica da Igreja de São Pedro de Faro, Associação Juvenil Faro em Ação, Associação "Os Infantes", Associação Moto Malta de Faro, Associação Carlota 28, Associação Recreativa e Cultural dos Músicos e diversas outras entidades.

O atual executivo também esteve presente nas seguintes ações:

- Tradicional Acender das Luzes do Refúgio Aboim Ascensão
- Jantar de Natal do Judo Clube do Algarve
- Almoço de Natal do Instituto D. Francisco Gomes
- Jantar de Natal da ARPI

3.11 Articulação Institucional e Proteção Civil

No início deste mandato foram realizadas várias reuniões no âmbito da Proteção Civil Municipal, neste âmbito e durante a Tempestade Cláudia, a União das Freguesias de Faro atuou em estreita articulação com a Proteção Civil Municipal, implementando Medidas Operacionais de Antecipação:

- Constituição de equipas de primeira intervenção em prontidão H24.
- Acompanhamento institucional no CCOM - Centro de Coordenação Operacional Municipal de Faro para monitorização e coordenação das equipas para intervenção nas consequências da Tempestade Cláudia e Davide (49 ocorrências) incluindo desobstrução da linha de água do Barranco dos Salgados.
- Abate e remoção de árvores em iminente risco de queda, sobre veículos e habitações no seguimento dos relatórios emitidos pela Divisão de Ambiente da Câmara Municipal de Faro e Proteção Civil.
- Desobstrução da linha de água do Barranco dos Salgados, garantindo a integridade da linha ferroviária no âmbito da tempestade Cláudia.
- Colocação de sinalética para indicação de perigos na via para proteção de pessoas e bens no âmbito das tempestades.
- Foi dado início às obras de melhoria e reformulação da organização da Unidade Local de Proteção Civil da Culatra.

Foram também realizadas reuniões com o ACeS — Agrupamento de Centros de Saúde, Algarve Central, com vista à elaboração de protocolos de colaboração futuros.

4. Situação Financeira

A contabilidade das Autarquias Locais baseia-se no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), podendo ainda dispor de outros instrumentos necessários à boa gestão e ao controlo dos dinheiros e outros ativos públicos, nos termos previstos na lei.

No SNC-AP são definidos 2 regimes contabilísticos: O Regime Geral e o Regime Simplificado.

As freguesias que implementem o Regime Simplificado deverão, no que concerne à prestação de contas, ter em conta o definido na diversa legislação regulamentadora nomeadamente:

- Lei n.º 98/97, de 26 de agosto – Organização e Processo do Tribunal de Contas alterada pela 9ª vez e republicada pela Lei 20/2015, de 9 de março;
- Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro – SNC-AP;
- Resolução n.º 4/2001 – 2ª secção do Tribunal de Contas, de 18 de agosto, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2º secção - Instruções para organização e documentação das contas;
- Resolução n.º 3/ 2013, Resolução n.º 2/2014 - 2ª Secção, Resolução n.º 3/2016, Resolução n.º 1/2018, Resolução n.º 7/2018 e ainda a Resolução n.º1/2019 do Tribunal de Contas;
- Resolução n.º 6/2022 – 2ª secção do Tribunal de Contas; Resolução n.º 3/2023, de 12 de janeiro de 2024, Resolução n.º 4/2024, de 23 de dezembro de 2024; Resolução n.º 6/2025, de 13 de fevereiro de 2026;
- Lei 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais);
- Lei n.º 151/2015 – Lei do Enquadramento Orçamental.

De acordo com o disposto no n.º 1, alínea a) do artigo 16º da lei 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas, relativos ao ano de 2025, tendo em vista o controlo da Assembleia de Freguesia, de acordo com o n.º 1, alínea b) do artigo 9º da mencionada lei.

O regime simplificado de pequenas entidades exige a prestação de contas em termos orçamentais e financeiros (simplificado). Assim, o relatório de gestão exigido deverá versar sobre a execução orçamental, bem como os resultados orçamentais e do Plano Plurianual de Investimentos e ainda sobre a posição financeira e os resultados financeiros da entidade, para o ano em análise. Ou seja, o Relatório de Gestão deverá proporcionar uma visão clara da situação orçamental relativa ao exercício espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela Autarquia e a eficácia na realização dos objetivos.

4.1- Fluxos de Caixa

O mapa de fluxos de caixa evidencia importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte.

Quadro 1 – Mapa resumo dos Fluxos de Caixa de 2025

Recebimentos		Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		558 583,57 €	Despesas Orçamentais	1 366 011,39 €
Execução Orçamental	557 194,70 €		Correntes	1 168 336,65 €
Operações Tesouraria	1 388,87 €		Capitais	197 674,74 €
Receitas Orçamentais		1 504 105,77 €	Operações de Tesouraria	399,62 €
Correntes	1 461 605,77 €		Saldo da Gerência Seguinte	696 677,95 €
Capitais	42 500,00 €		Execução Orçamental	695 289,08 €
Outras Receitas	0,00 €		Operações Tesouraria	1 388,87 €
Operações Tesouraria		399,62 €		
Total		2 063 088,96 €	Total	2 063 088,96 €

A União de Freguesias parte para o ano seguinte com um saldo de gerência de 696.677,95 €, cerca de 139 483,25 a mais do que o ano anterior.

4.2 - Receitas

4.2.1 Orçamento das Receitas

Neste capítulo são analisadas as receitas da União de Freguesias durante o ano de 2025, nomeadamente do orçamento da receita e a execução orçamental.

No quadro 2 podemos analisar os orçamentos da Receita, inicial e corrigido, perceber de que forma foram distribuídos os montantes disponíveis e quais as diferenças detetadas relativamente ao ano anterior.

Quadro 2 – Composição do Orçamento da Receita

Receitas	Rubricas	Orç inicial	Orç corrigido	Diferenças
Receitas Correntes	Impostos Diretos	110 000,00 €	110 000,00 €	0,00 €
	Taxas, Multas e Outras Penalidades	73 406,00 €	73 406,00 €	0,00 €
	Transf. Correntes	1 229 567,92 €	1 233 312,78 €	3 744,86 €
	Venda de Bens e Serviços	39 266,00 €	39 266,00 €	0,00 €
	Outras Receitas Correntes	2 500,00 €	2 500,00 €	0,00 €
Total		1 454 739,92 €	1 458 484,78 €	3 744,86 €
Receitas de Capital	Transferências de Capital	42 500,00 €	42 500,00 €	0,00 €
Total		42 500,00 €	42 500,00 €	0,00 €
Outras Receitas	Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	557 194,70 €	557 194,70 €
Total		0,00 €	557 194,70 €	557 194,70 €
Total		1 497 239,92 €	2 058 179,48 €	560 939,56 €

As receitas da União de Freguesias subdividem-se em três grandes rubricas: Receitas Correntes, Receitas de Capital e Outras Receitas.

As Receitas Correntes mantêm-se como a principal componente do orçamento, totalizando 1.458.484,78 € no orçamento corrigido, correspondendo a cerca de 70,86% do total. Dentro desta rubrica, destaca-se claramente o peso das transferências correntes, que atingem 1.233.312,78 €, representando a grande maioria das receitas correntes. Verifica-se ainda um ligeiro aumento nesta rubrica face ao orçamento inicial, no montante de 3.744,86 €.

As restantes componentes das receitas correntes apresentam valores relativamente estáveis, não se registando alterações entre o orçamento inicial e o corrigido, nomeadamente nos impostos diretos, taxas, venda de bens e serviços e outras receitas correntes.

Relativamente às Receitas de Capital, estas mantêm-se inalteradas face ao orçamento inicial, com um valor de 42.500,00 €, representando uma parcela reduzida do total do orçamento.

O gráfico 1 retrata a composição do orçamento das receitas.

Capítulos	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Recargas Correntes	1 458 484,78 €	1 461 605,77 €	100%
Impostos	110 000,00 €	109 948,00 €	100%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	73 406,00 €	70 364,00 €	96%
Transf. Correntes	1 233 312,78 €	1 236 968,97 €	100%
Venda de Bens e Serviços	39 266,00 €	42 958,26 €	109%
Outras Recargas Correntes	2 500,00 €	1 366,54 €	55%
Recargas de Capital	42 500,00 €	42 500,00 €	100%
Transf. Capital	42 500,00 €	42 500,00 €	100%
Outras Recargas	557 194,70 €	557 194,70 €	100%
Saldo da Gerência Anterior	557 194,70 €	557 194,70 €	100%
Total da Receita	2 058 179,48 €	2 061 300,47 €	100%

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita

Para o período económico de 2025 foi orçado um valor de 2.058.179,48 €. Analisamos agora o quadro 3 que espelha as execuções das várias rubricas principais da receita.

Prende-se com a análise da execução orçamental concluir qual a eficácia das projeções subjacentes à construção do orçamento. Quanto mais próximo de 100% for o nível de execução, melhor terá sido elaborada a projeção. No caso das receitas a execução pode, por vezes, ser superior a 100%.

4.2.2 Execução Orçamental das Recargas

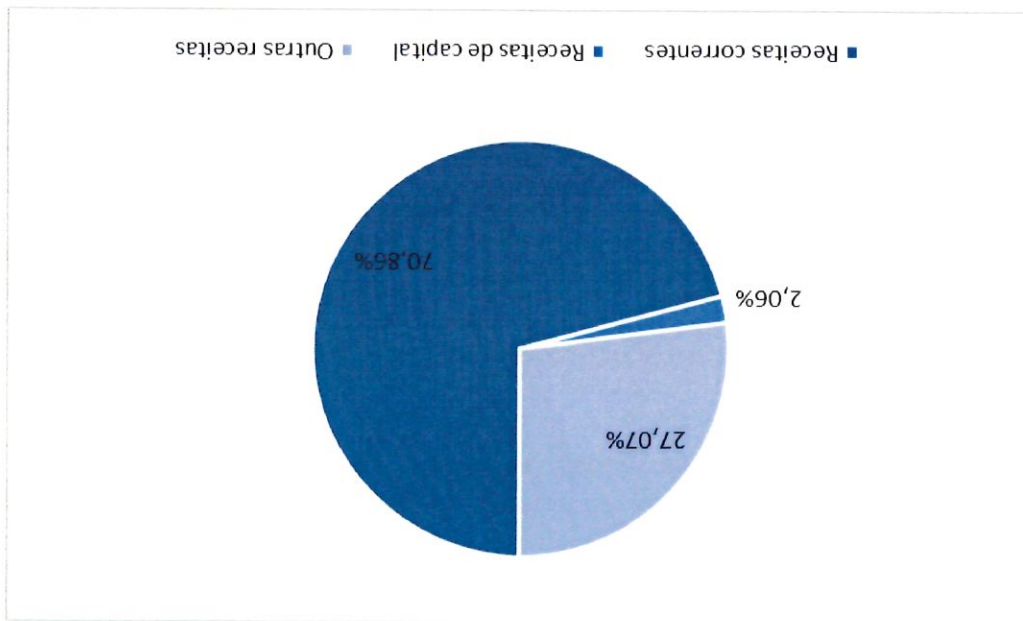


Gráfico 1 – Recargas Orçamentadas

[Handwritten signatures and initials]



A rubrica mais significativa do orçamento obteve execução de: Transferências correntes – 100%.

Assim, tendo como receitas previstas o valor de 2.058.179,48 €, foi arrecadado, na realidade, 2.061.300,47 €, com uma execução global de 100%.

As receitas liquidadas em 2025 atingiram o valor de 2.061.300,47 €, dividindo-se em receitas correntes – 1.461.605,77 €; receitas de capital – 42.500,00 €; e outras receitas – 557.194,70 €

4.2.3 Rácios da Receita

A receita própria representa 15,4% das receitas correntes, e cerca de 10,9% da receita total, demonstrando a baixa autonomia financeira que a União de Freguesias tem, tal como é normal numa entidade desta dimensão e com estas características.

As transferências correntes só não têm um peso mais relevante na receita total devido ao valor significativo do saldo da gerência anterior.

Receita Própria	224 636,80 €	15,4%
Receita Corrente	1 461 605,77 €	
Receita Própria	224 636,80 €	10,9%
Receita Total	2 061 300,47 €	
Transf. Correntes	1 236 968,97 €	84,6%
Receita Corrente	1 461 605,77 €	
Receita Corrente	1 461 605,77 €	70,9%
Receita Total	2 061 300,47 €	
Receita Capital	42 500,00 €	2,1%
Receita Total	2 061 300,47 €	

4.3 Despesas

4.3.1 Orçamento das Despesas

O orçamento das despesas encontra-se dividido em despesas correntes e despesas de capital, as quais se passam a apresentar:

Despesas Correntes correspondem às despesas que o Estado (neste caso a Autarquia) faz durante um período financeiro em bens consumíveis ou que se vão traduzir na compra de bens consumíveis.

Despesas de Capital correspondem às realizadas em bens duradouros e no reembolso de empréstimos.

Em seguida, será feita a análise pormenorizada ao orçamento da despesa para o período económico em questão. No quadro seguinte são apresentadas discriminadamente as despesas da União de Freguesias por rubricas inscritas no orçamento.

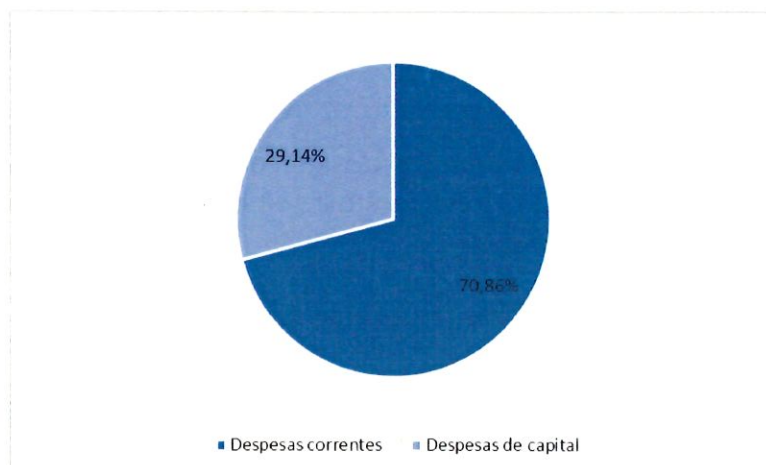
Quadro 4 – Distribuição Orçamental da Despesa

Despesas	Rubricas	Orç inicial	Orç corrigido	Diferenças
Despesas Correntes	Despesas com o Pessoal	809 850,00 €	800 100,00 €	-9 750,00 €
	Aquisição de Bens e Serviços	562 889,00 €	571 883,86 €	8 994,86 €
	Transf. e Subsídios Correntes	74 000,00 €	78 500,00 €	4 500,00 €
	Outras Despesas Correntes	8 000,92 €	8 000,92 €	0,00 €
Total		1 454 739,92 €	1 458 484,78 €	3 744,86 €
Despesas de Capital	Aquisição de Bens de Capital	29 000,00 €	436 194,70 €	407 194,70 €
	Transferencias de Capital	13 500,00 €	163 500,00 €	150 000,00 €
Total		42 500,00 €	599 694,70 €	557 194,70 €
Total		1 497 239,92 €	2 058 179,48 €	560 939,56 €

“Aquisição de bens e serviços” e “Despesas com o pessoal” são as rubricas da despesa corrente com maior preponderância, já que somadas configuram 94,12% da mesma.

O gráfico 2 demonstra mais pormenorizadamente a composição do orçamento das despesas.

Gráfico 2 – Composição do orçamento das despesas



4.3.2 Execução Orçamental das Despesas

Relativamente ao nível de execução orçamental, a União de Freguesias, no período económico de 2025, apresenta a seguinte estrutura:

Quadro 5 – Despesas Realizadas por Rubrica

Capítulos	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Despesas Correntes	1 458 484,78 €	1 168 336,65 €	80%
Pessoal	800 100,00 €	682 353,62 €	85%
Aquisição de Bens e Serviços	571 883,86 €	417 321,96 €	73%
Transf. e Subsídios Correntes	78 500,00 €	67 050,08 €	85%
Outras Despesas Correntes	8 000,92 €	1 610,99 €	20%
Despesas de Capital	599 694,70 €	197 674,74 €	33%
07 Aquisição de Bens de Capital	436 194,70 €	142 975,01 €	33%
08 Transferências de Capital	163 500,00 €	54 699,73 €	33%
Total da Despesa	2 058 179,48 €	1 366 011,39 €	66%

Com o mapa da execução orçamental da despesa pretende-se praticamente a mesma finalidade que se procura no mapa da execução orçamental da receita. A diferença reside na impossibilidade de existirem execuções acima de 100%.

As execuções das rubricas da despesa corrente estão um pouco abaixo do esperado, resultando numa execução corrente de 80%.

É de salientar a execução orçamental da despesa, para o ano em análise, fixada em cerca de 66% do valor orçado.

4.3.2.1 Subsídios


Durante o ano em análise a União de Freguesias concedeu subsídios a associações ou instituições sem fins lucrativos. O quadro 6 permite enunciar as entidades que beneficiaram desses subsídios e em que montantes.

Quadro 6 – Subsídios Concedidos

Transferências de Capital	Valor
Futebol Clube de S. Luís	713,40 €
Clube de Futebol "Os <u>Bonjoanenses</u> "	2 650,00 €
Real Amizade Fareense	3 500,00 €
<u>Círculopalino</u> Publicidade <u>Unip. Lda.</u>	259,53 €
Instituto D. Francisco Gomes	5 372,22 €
São Pedro - Futsal Clube de Faro	5 000,00 €
Associação Humanitária Bombeiros de Faro - Cruz Lusa	5 000,00 €
Clube Atlético <u>Pontense</u>	1 443,03 €
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral Faro	2 000,00 €
Associação de Moradores do Núcleo dos Hangares	1 500,00 €
Liga dos Combatentes Núcleo de Faro	900,00 €
Clube União <u>Culatrense</u>	1 767,66 €
Ordem Terceira de São Francisco	526,54 €
São Pedro - Futsal Clube de Faro	850,00 €
Futebol Clube de S. Luís	5 000,00 €
Associação Nossa Senhora dos Navegantes	15 942,35 €
Associação de Moradores da Ilha da Culatra	2 275,00 €
Total	54 699,73 €

Transferências Correntes	Valor
Cáritas Diocesana do Algarve	400,00 €
Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa	342,05 €
Instituto D. Francisco Gomes	750,00 €
Sociedade Recreativa Artística Fareense	350,00 €
Academia Karaté de Faro	700,00 €
Acta- Companhia de Teatro do Algarve	382,77 €
Agrupamento de Escolas de João de Deus	1 000,00 €
Algarshow - Associação Americancars Algarve	500,00 €
AMAR- Associação Mais Algarve Rádio	1 000,00 €
Associação Académica da Universidade do Algarve	250,00 €
Associação Algarve Alternativo	300,00 €
Associação Beliaev Centro Cultural	1 000,00 €
Associação Carlota CSC28	1 850,00 €
Associação Cultural Música XXI	850,00 €
Associação Cultural e Recreativa Amarelarte	250,00 €
Associação de Atletismo do Algarve	100,00 €
Associação de Basquetebol do Algarve	738,00 €
Associação de Criadores de Rafeiro Alentejano	250,00 €

Associação de Investigadores da Imagem em Moviment	250,00 €
Associação de Moradores da Ilha da Culatra	1 539,11 €
Associação de Moradores do Núcleo dos Hangares	600,00 €
Associação Desenvolvimento Comercial Zona Histórica de Faro	400,00 €
Associação Desportiva e Cultural de Faro	183,02 €
Associação dos Amigos do Museu do Lyceu de Faro	250,00 €
Associação Guias de Faro	350,00 €
Associação Humanitária Bombeiros de Faro- Cruz Lusa	500,00 €
Associação Nacional Designers	400,00 €
Associação Nossa Senhora dos Navegantes	973,76 €
Associação Oncológica do Algarve	450,00 €
Associação Portuguesa de Kempo	250,00 €
Associação Recreativa e Cultural de Músicos	650,00 €
Associação Reformados Pensionistas Idosos de Faro	2 962,00 €
Associação Regional Esclerose Múltipla do Algarve	750,00 €
Associação Viveiristas Mariscadores da Ria Formosa	1 200,00 €
Casa do Benfica de Faro	250,00 €
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus	350,00 €
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"	3 500,00 €
Clube de Petanca de Faro	520,00 €
Clube de Praticantes D'Atalaia 3,0	500,00 €



Clube Desportivo de Torre de Natal	350,00 €
Clube Educativo e Desportivo de Faro	250,00 €
Clube União Culatrense	2 574,17 €
Desportos de Combate J.F.Faro	350,00 €
Escola de Futebol de Faro	1 000,00 €
Fábrica da Igreja da Paróquia de São Luís	650,00 €
Fábrica da Igreja de São Pedro	842,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia Sé Faro	500,00 €
Federação Portuguesa Pela Vida	400,00 €
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"	250,00 €
Futebol Clube de S. Luís	1 710,00 €
Ginásio Clube de Faro	320,00 €
Grupo Desportivo De Mata Lobos	145,02 €
Grupo Folclórico de Faro	1 177,60 €
Iceshow Team Frestyle - Escola de Patinagem Livre	1 300,00 €
JAT- Janela Aberta Teatro	4 000,00 €
Judo Clube do Algarve	1 200,00 €
Karate Clube de Faro	1 200,00 €
Liga Portuguesa Contra o Cancro	147,00 €
Mandacaru- Cooperativa Intervenção Social e Cultural	3 500,00 €
Moto Malta Faro	1 500,00 €

Movimento de Apoio à Problemática da Sida	492,00 €
Movimento Democrático de Mulheres - Núcleo de Faro	150,00 €
Movimento Pró Animal de Faro	1 250,00 €
Núcleo Sportinguista de Faro	500,00 €
PRAVI	600,00 €
Real Amizade Fareense	1 000,00 €
Santa Casa da Misericórdia de Faro	500,00 €
Sociedade Recreativa Artística Fareense	725,00 €
Tugas on Tour Associação Desportiva	1 000,00 €
Total	57 423,50 €
Outros programas	9 626,50 €
Total	67 050,00 €

4.3.3 Rácios da Despesa

O pessoal configura cerca de 50,0% da despesa total, e a aquisição de bens e serviços 30,6%. É, portanto, seguro afirmar que a maior fatia do orçamento foi canalizada para estas duas rubricas.

Cerca de 85,5% da despesa foi feita na forma de despesa corrente e apenas 14,5% na forma de despesa de capital.

Despesas com Pessoal	682 353,62 €	58,40%
Despesas Correntes	1 168 336,65 €	
Despesas com Pessoal	682 353,62 €	50,00%
Despesa Total	1 366 011,39 €	
Aquisição de Bens e Serviços	417 321,96 €	35,70%
Despesas Correntes	1 168 336,65 €	
Aquisição de Bens e Serviços	417 321,96 €	30,60%
Despesa Total	1 366 011,39 €	
Transf. Correntes	67 050,08 €	5,70%
Despesas Correntes	1 168 336,65 €	
Transf. Correntes	67 050,08 €	4,90%
Despesa Total	1 366 011,39 €	
Despesas Correntes	1 168 336,65 €	85,50%
Despesa Total	1 366 011,39 €	
Despesas de Capital	197 674,74 €	14,50%
Despesa Total	1 366 011,39 €	

5 - Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) deve ser elaborado incluindo todos os projetos e ações de investimento a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela União de Freguesias e deve explicitar a respetiva previsão de despesa.

A elaboração do PPI exige a apreensão da atividade global da Freguesia, respeitando-se a delimitação das atribuições definidas no Capítulo II da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro no seu artigo 7º, as quais abrangem um leque de domínios de intervenção bastante alargado, sem, contudo, delimitarem os níveis de ação dos mesmos.

O PPI deverá ainda considerar os investimentos que forem delegados às freguesias pelos municípios nos termos da Lei.

5.1 Execução Orçamental do Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2025 foi aprovado com uma previsão total de despesa no valor de 599.694,70 €.

Relativamente à execução orçamental do PPI da União de Freguesias para o ano de 2025, pode-se perceber através do quadro seguinte que a mesma apresenta um valor de cerca de 33% da totalidade da despesa orçamentada no PPI para o período económico.

Quadro 7 – Execução Orçamental PPI

Designação	Valor Orçamentado	Valor Executado	Peso
Instalação de serviços- Edifícios Administrativos	36 650,00 €	3 975,01 €	11%
Remodelação Instalações desportivas	4 250,00 €	0,00€	0%
Instalação de Serviços - Outras	2 600,00 €	1 838,85 €	71%
Material de Transporte - Aquisição de Viatura	36 000,00 €	0,00€	0%
Aquisição Equipamento Informática	11 000,00 €	294,08€	3%
Software Informático	5 600,00 €	1 975,73 €	35%
Equipamento Administrativo	20 000,00 €	19 946,08 €	100%
Equipamento básico	14 500,00 €	9 486,16 €	65%
Ferramentas e utensílios	52 500,00 €	7 126,68 €	14%
Artigos e Objetos de Valor	6 500,00 €	0,00€	0%
Outros Investimentos	82 394,70 €	24 600,16 €	30%
Desporto, recreio e lazer	163 500,00 €	54 699,73 €	33%
Bens do Património histórico, artístico e cultural	4 700,00 €	0,00€	0%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	40 500,00 €	13 745,20 €	34%
Iluminação Pública	2 500,00 €	0,00€	0%
Parques e Jardins	21 000,00 €	628,12€	3%
Viação Rural	70 500,00 €	59 358,94 €	84%
Sinalização e Trânsito	21 500,00 €	0,00€	0%
Outros	3 500,00 €	0,00€	0%
Totais	599 694,70 €	197 674,74 €	33%



6 - Meios Financeiros

6.1 Líquidos

No final do ano de 2025, após as reconciliações bancárias, foram apurados os seguintes saldos:

Quadro 8 – Meios Financeiros Líquidos

Referência	Saldo a 31/12
Caixa	13,00€
Conta Banco Português de Investimento	154 637,75 €
Conta Crédito Agrícola	19 448,29 €
Total	696 677,95 €

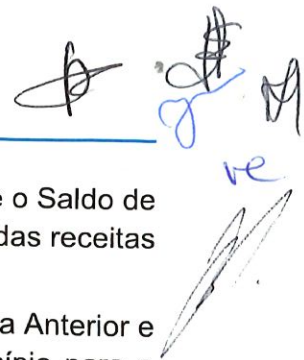
Tal como descrito no mapa de fluxos de caixa, o Saldo de Gerência que transitou para 2026 é de 696.677,95 €, sendo o Saldo Orçamento de € 695 289,08 e o saldo de Operações de Tesouraria de € 1 388,87.

7- Conclusões

Com este relatório é possível retirar algumas conclusões acerca do funcionamento, organização e gestão por parte do executivo da União de Freguesias de Faro no ano económico de 2025.

Com o início do ano económico em análise foi feito um orçamento, bem delineado e planeando todas as receitas e despesas da União de Freguesias nesse mesmo período. Este orçamento teve como valor global final 2.058.179,48 €, distribuídos pelas várias rubricas orçamentais, tanto no lado da receita, como no da despesa.

Analisando o nível de execução orçamental da União de Freguesias pode-se concluir que a mesma obteve resultados com valores de 100% e de 66%, quer nas receitas arrecadadas, quer nas despesas realizadas, respetivamente.



Posto isto, foi gerado um Saldo de Gerência, incorporando o Saldo Orçamental e o Saldo de Operações de Tesouraria, de 696.677,95 € que será introduzido no orçamento das receitas de 2026.

Com esta análise conclui-se que, além do peso significativo do Saldo da Gerência Anterior e do Fundo de Financiamento das Freguesias, os contratos feitos com o município para a transferência de competências e para os contratos interadministrativos apresentam uma parte considerável das receitas arrecadadas durante o ano de 2025.

É possível também perceber que as rubricas da despesa efetivamente pagas com maior preponderância na execução orçamental da União de Freguesias são as despesas com o pessoal e a aquisição de bens e serviços correntes.